



Resultados do 3º Trimestre de 2010

Fleury ON (Bovespa FLRY3)

Total de Ações (10/11/2010)

131.298.550 ações

Total de Ações Diluídas (10/11/2010)

131.851.175 ações

Free float (10/11/2010)

41.792.510 ações
(31,8%)

Preço da Ação em 30/09/2010

R\$ 21,00/ação

Valor de Mercado (30/09/2010)

R\$ 2.757 milhões

Caixa e Equivalentes de Caixa (30/09/2010)

R\$ 573 milhões

Relações com Investidores

Fábio Marchiori

Diretor Executivo de Finanças e de RI

João Patah

Gerente de RI

Tel. +55 11 5014-7413

ri@fleury.com.br

www.fleury.com.br/ri

Teleconferências

11 de Novembro de 2010

Português

13:00 PM (10:00 AM EST)

Inglês

11:30 AM (08:30 AM EST)

Telefones:

Participantes no Brasil:

+55 11 4688-6361

Participantes nos EUA:

(+1) 888-700-0802

Participantes de outros países:

(+1) 786-924-6977

Senha: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

TAXA DE CRESCIMENTO DO GRUPO FLEURY ACELERA PARA 20,7%. EBITDA EXPANDE PARA R\$ 60,0 MILHÕES (MARGEM DE 25,9%). LUCRO LÍQUIDO ATINGE R\$ 44,6 MILHÕES (19,2% DE MARGEM), ACUMULANDO R\$ 100 MILHÕES NO ANO.

São Paulo, 10 de Novembro de 2010 - O Grupo Fleury (BOVESPA: FLRY3), anuncia hoje o resultado do terceiro trimestre de 2010 (3T10). As informações Financeiras e Operacionais contidas neste relatório foram preparadas com base no resultado consolidado, em conformidade com a Lei das S.A 11.638/07 e os princípios contábeis adotados no Brasil (BR GAAP).

Todos os números são comparados a 2009 (3T09), exceto quando especificado diferentemente.

Destaques Financeiros

Receita Bruta aumentou 20,7% atingindo R\$ 249 milhões.

- **Unidades de Atendimento – Receita cresceu 19,6%**, impulsionado por crescimento orgânico e, em menor grau, por aquisições.
- **Operações em Hospitais** em São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco contribuíram com uma receita de **R\$ 25,8 milhões** no 3T10, **crescimento de 68,6%** período; esta linha de negócios representa agora 10,4% da receita total do Grupo.
- **Medicina Preventiva** (excluindo o Fleury Hospital-Dia) **cresceu 45,9%**, com participação significativa do serviço de Gestão de Doenças Crônicas (GDC) bem como do serviço de Check-up.
- **Laboratório de Referência** (excluindo Pesquisa Clínica) **aumentou sua receita em 1,8%**; considerando Pesquisa Clínica, a receita diminuiu 9,3%.

O Lucro Bruto atingiu R\$ 102 milhões, 22,3% de crescimento. A Margem Bruta sobre a receita líquida subiu para **44,0%**, 84 bps acima do 3T09 e 220 bps maior que o 2T10.

EBITDA de R\$60,0 milhões, um crescimento de 11,7%. **A margem de EBITDA foi de 25,9%**, que inclui R\$ 5,2 milhões em despesas para a campanha de marketing.

Lucro Líquido cresceu 29,4% para **R\$44,6 milhões (19,2% sobre a Receita Líquida)**. O lucro por ação atingiu R\$ 0,34 no trimestre.

Fluxo de Caixa Operacional cresceu 28,6% para R\$ 39,6 milhões, montante suficiente para suportar todos os investimentos, reduzir a dívida e pagar R\$ 16,2 milhões em Juros sobre o Capital Próprio.

Indicadores Financeiros

R\$ milhões	3T10	3T09	△	2T10	△
Receita Bruta	248,5	205,8	20,7%	236,3	5,2%
Receita Líquida	232,0	193,4	20,0%	217,8	6,5%
Lucro Bruto	102,0	83,4	22,3%	91,0	12,1%
EBITDA	60,0	53,7	11,7%	53,4	12,4%
Lucro Líquido	44,6	34,5	29,4%	31,6	41,1%
Total de Ações (milhões)	131,3	4,6		131,3	
Total de Ações Diluídas (milhões)	131,9	4,6		131,9	
Margem Bruta %	44,0%	43,1%	84 bps.	41,8%	220 bps
Margem EBITDA %	25,9%	27,8%	(192) bps	24,5%	136 bps
Taxa efetiva (IR/CS)	17,4%	29,6%	1,213 bps	18,0%	54 bps
Lucro Líquido %	19,2%	17,8%	140 bps	14,5%	471 bps
P/E	23,0	-		23,9	
EV / EBITDA (LTM)	11,5	-		11,2	
ROE (LTM)	11,8%	22,4%		11,2%	
ROIC (LTM)	22,7%	23,3%		22,3%	

Destaques operacionais

- O Grupo Fleury foi reconhecido e premiado **“A Empresa do Ano” em Gestão de Recursos Humanos** pela revista *Gestão RH*.
- O Grupo Fleury foi reconhecido **1º do setor em Sustentabilidade Financeira e Governança Corporativa** pela revista “Istoé Dinheiro”, e **1º do setor em Geração de Valor e Margem da Atividade** pela revista “Valor 1000” (do jornal “Valor Econômico”).
- Uma campanha institucional foi divulgada entre 25 de Julho e Outubro (na TV, rádio, revistas) para realçar o reconhecimento da marca Fleury.

Cenário Econômico e Setor

Produto Interno Bruto:

O Produto Interno Bruto cresceu 8,8% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior (2T10 x 2T09) e 1,2% comparado ao trimestre anterior (2T10 x 1T10)

Emprego:

O crescimento e a formalização do emprego (principais impulsionadores do crescimento das Operadoras de Saúde) continuam a representar boas oportunidades no setor; 728.000 empregos formais (líquidos) foram criados durante o 3T10, acumulando 2,3 milhões nos últimos 12 meses. A taxa de desemprego reduziu para 6,2% ao final do trimestre.

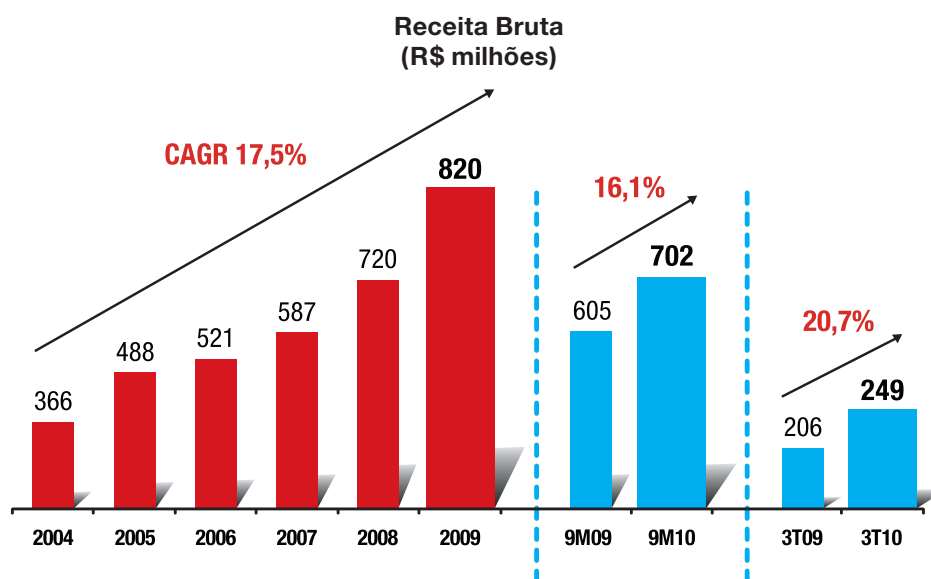
Setor:

Números recentes divulgados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) revelam que o setor de planos de saúde privados atingiu 44,0 milhões de beneficiários ao final de Junho de 2010, um crescimento de 7,9% sobre o ano anterior. Planos Empresariais foram o principal responsável pelos novos beneficiários, aumentando 11,7% no período. De acordo com o último relatório da ANS, a despesa assistencial das operadoras de planos privados de saúde totalizou R\$ 27,1 bilhões no primeiro semestre de 2010 (1S10), 14,8% maior que o 1S09.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A Receita Bruta do Grupo Fleury cresceu 20,7% no período, para R\$249 milhões. Comparado ao trimestre anterior, o crescimento foi de 5,2%. Nos primeiros nove meses de 2010 (9M10), a Receita Bruta atingiu R\$ 702 milhões, 16,1% superior frente ao mesmo período de 2009 (9M09).

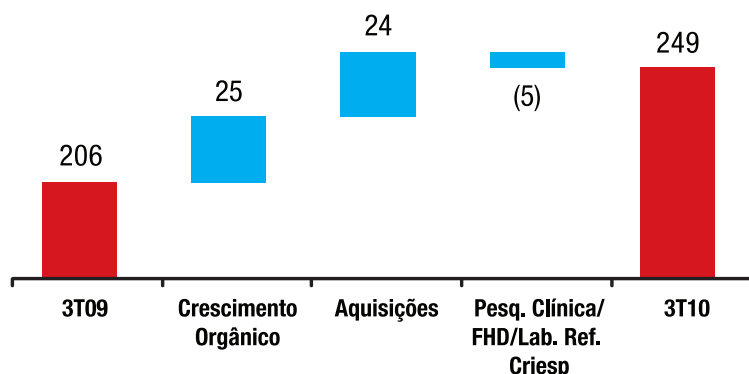


- Crescimento Orgânico consistente tem sido entregue através de (i) Expansão de serviços de Imagem, possibilitada pela otimização contínua de nossa rede de Unidades e pela contígua disponibilização de médicos (resultado da aquisição do DI durante o 2T10), (ii) Inovações em exames e procedimentos de alta complexidade, (iii) Desenvolvimento de diagnósticos em Operações Hospitalares, que já representam 10,4% da Receita do Grupo e (iv) Boa performance dos serviços de Medicina Preventiva - Gestão de Doenças Crônicas, Check-ups e Promoção de Saúde.
- Aquisições Estratégicas reforçando nossa base de conhecimento, presença geográfica e diversificação de serviços.

Abertura da Receita Bruta por Linha de Negócio

	3T 10		3T 09		△
	R\$ milhões	% total	R\$ milhões	% total	
Unidades de Atendimento	208,0	83,7%	173,9	84,5%	19,6%
Operações em Hospitais	25,8	10,4%	15,3	7,4%	68,6%
Laboratório de Referência e Pesquisa Clínica	9,6	3,9%	10,6	5,1%	-9,3%
Laboratório de Referência	8,7	3,5%	8,6	4,1%	1,8%
Pesquisa Clínica	0,9	0,4%	2,0	1,0%	-56,5%
Medicina Preventiva	5,1	2,1%	6,0	2,9%	-14,7%
Medicina Preventiva (sem FHD)	5,1	2,1%	3,5	1,7%	45,9%
Fleury Hospital-Dia (FHD)	0,0	0,0%	2,5	1,2%	-100,0%

O crescimento orgânico atingiu 11,9%, como resultado de nossa consistente estratégia de longo prazo e excelência no desempenho operacional.



Excluindo os efeitos da descontinuidade dos serviços de Pesquisa Clínica e Hospital-Dia, bem como o impacto da otimização do portfólio de serviços nas operações de Laboratório de Referência, a Receita Bruta cresceu 24%.

A Receita por fonte pagadora permaneceu relativamente estável:

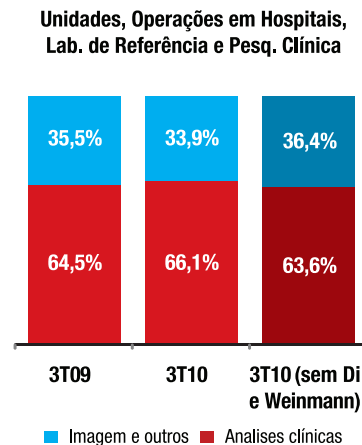
- Operadoras de Planos de Saúde são responsáveis por 71% da receita do Grupo;
- Clientes particulares somaram 15% da receita;
- Hospitais, outros laboratórios e empresas são responsáveis por 14% da receita.

Se analisamos a Receita por tipo de exame, observamos que a receita de Imagem e outras especialidades diagnósticas cresceu 17,5% (15,7% em 9M10). Análises Clínicas aumentou 24,9% (17,8% em 9M10), impulsionado pelas Operações em Hospitais e pela aquisição do Weinmann.

O volume de exames de Análises Clínicas atingiu 7,9 milhões no 3T10, 28% de crescimento no período (crescimento principalmente advindo das marcas regionais); o volume de exames de Imagem e outras especialidades diagnósticas atingiu 0,4 milhão, 7% de crescimento no período.

O volume total de exames realizados pelo Grupo foi de 23,8 milhões nos nove primeiros meses de 2010.

Abertura da Receita Bruta por tipo de exame (%)



Desempenho das Linhas de Negócio

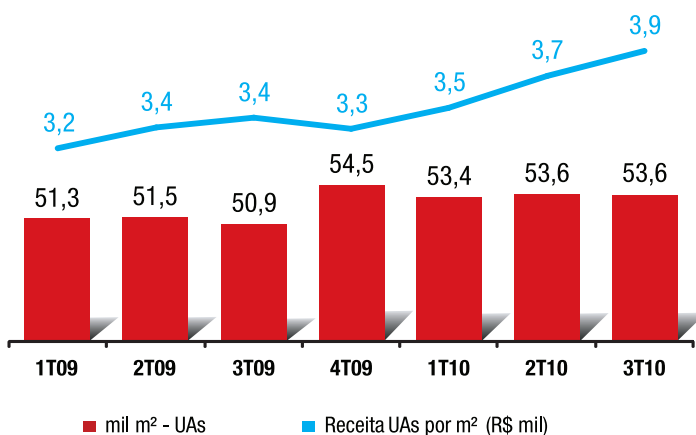
Unidades de Atendimento

As Unidades de Atendimento (UAs) contribuíram significativamente para a receita do Grupo no trimestre, uma vez que sua taxa de crescimento atingiu 19,6%. A receita nas UAs totalizou R\$ 208 milhões no 3T10 e R\$ 593 milhões nos 9M10 (15,9% acima dos 9M09). Comparando ao trimestre anterior, o crescimento foi de 4,6%. O número de clientes foi o principal impulsionador para o crescimento da receita, expandindo 15,6% (10,8% nos 9M10).

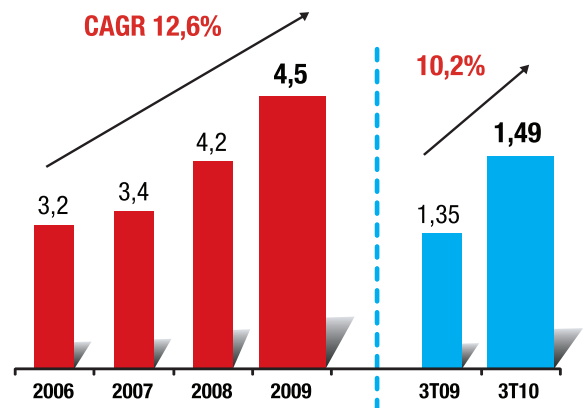
A receita média por metro quadrado cresceu 13,4% para R\$ 3,9 mil como resultado da expansão do portfólio de serviços, da otimização da rede e do crescimento da utilização de capacidade. A receita média por UA cresceu 10,2%.

A área total das Unidades era de 53,6 mil metros quadrados no final do 3T10, comparado a 50,9 mil no 3T09.

Receita Bruta por metro quadrado (R\$ mil) e total de metros quadrados (mil m²)



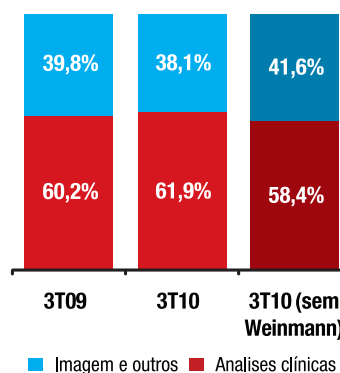
Receita Bruta por Unidade de Atendimento (R\$ milhões)



No conceito de "same store sales" (que considera UAs que estavam abertas durante os períodos comparativos) o crescimento foi de 12%, principalmente impulsionado pela otimização da rede e pela expansão dos serviços de Imagem

Abertura da Receita Bruta por tipo de exame (%)

Unidades de Atendimento



O volume de exames nas UAs aumentou 20,8%.

A receita média por exame teve uma redução de 0,9%, como resultado de um crescimento do volume de exames mais complexos compensado pela aquisição do Weinmann, cujas UAs realizam 100% de exames de análises clínicas.

A receita de Imagem e outras especialidades diagnósticas nas UAs cresceu 14,4% organicamente. A receita de Análises Clínicas cresceu 23,0%, impulsionado por crescimento orgânico pela aquisição do Weinmann.

Operações Diagnósticas em Hospitais

O Grupo Fleury continua a expandir suas Operações Diagnósticas em Hospitais, atingindo receita de R\$ 25,8 milhões (R\$ 66,5 milhões nos 9M10), crescimento de 68,6%. O volume de exames realizados nesta linha de negócios expandiu 66,0%, enquanto a receita média por exame aumentou 1,6% comparada ao 3T09.

Novamente, tanto o crescimento orgânico quanto aquisições contribuíram fortemente para esta expansão:

- Crescimento Orgânico: Sendo responsável pelas operações de Análises Clínicas em relevantes Instituições Médicas em São Paulo e Pernambuco, o Grupo Fleury se beneficiou de sua forte demanda nos últimos 12 meses. Devido às características intrínsecas ao ambiente hospitalar, a oferta de diagnósticos qualificados é claramente um fator diferenciador. Como consequência, tanto o volume quanto o mix tem apresentado melhoras significantes.
- Aquisições: A aquisição do Weinmann agregou 2 hospitais líderes do Rio Grande do Sul para o portfólio de clientes, enquanto a aquisição do DI possibilitou ao Grupo Fleury expandir sua parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (São Paulo).

Laboratório de Referência e Pesquisa Clínica

A receita das operações de Laboratório de Referência aumentou 1,8%, atingindo R\$ 8,7 milhões (R\$ 25,6 milhões nos 9M10). Comparada ao trimestre anterior (2T10), a receita permaneceu estável, com crescimento de 0,7%. A racionalização do portfólio foi concluída no final de 2009 e as receitas permaneceram estáveis desde então.

Adicionalmente, ao final de 2009 o Grupo decidiu descontinuar os serviços de Pesquisa Clínica, mantendo apenas os estudos em curso. Como resultado, a receita recuou de R\$ 2,0 milhões no 3T09 para R\$ 0,9 milhão no 3T10.

Consolidadas, as receitas dessas linhas de negócio reduziram 9,3%.

Medicina Preventiva

Esta linha de negócios compreende os serviços de Check-up, Promoção de Saúde e Gestão de Doenças Crônicas. A receita aumentou 45,9% totalizando R\$ 5,1 milhões e já representando 2,1% da receita do Grupo (contra 1,7% no 3T09). Nos nove primeiros meses de 2010, a Receita Bruta cresceu 53,2% e atingiu R\$ 13,1 milhões.

- A receita dos serviços de Check-up aumentou 28,1% (29,5% nos 9M10), principalmente devido a um crescimento de 32% no número de Check-ups realizados.
- Os serviços de Promoção de Saúde permaneceram estáveis comparados ao mesmo período do ano anterior, expandindo 25,7% nos 9M10.
- O serviço de Gestão de Doenças Crônicas atingiu 27,0 mil vidas contratadas, e está melhorando progressivamente a taxa de conversão. Um aspecto importante deste negócio é que as receitas são recorrentes e cumulativas, pois esta é uma prestação contínua de serviços.

Considerando-se o Fleury Hospital Dia, a receita diminuiu 14,7%, já que a receita do FHD atingiu R\$ 2,5 milhões no 3T09.

Impostos e Cancelamentos

A taxa de impostos sobre a receita bruta foi de 5,7%, 19 *basis points* abaixo do 3T09, refletindo benefícios da incorporação de controladas, realizadas em Agosto e Setembro de 2009, permitindo a redução de dupla tributação.

Cancelamentos totalizaram R\$ 2,3 milhões, 0,9% da receita bruta, impactados por provisões de glosas que são agora (desde o 2T10) deduzidas da receita bruta ao invés de serem contabilizadas em outras despesas operacionais. Os cancelamentos acumulados nos nove primeiros meses de 2010 totalizaram 1,1% da receita bruta.

Receita Líquida

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 232 milhões, um aumento de 20,0% (R\$ 654 milhões nos 9M10, crescimento de 15,2%).

Normalizando o critério de deduções da receita bruta (conforme previamente mencionado), a receita líquida aumentou 21,1% no período (16,2% nos 9M10).

Custos dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados compreendem principalmente os custos com pessoal, remuneração médica, materiais, manutenção de equipamentos e despesas gerais com instalações, incorridas pelo Grupo para realização dos exames de análises clínicas e procedimentos de diagnóstico por imagem e outras especialidades em nossas Unidades de Atendimento e Hospitais, bem como despesas para fornecer Serviços ao Cliente (incluindo o Call Center).

O custo com serviços prestados totalizou R\$130 milhões, 18,2% acima do 3T09 (R\$ 375 milhões nos 9M10, um crescimento acumulado de 15,4%). Este custo representou 56,0% da receita líquida (comparado a 56,9% no 3T09), uma melhoria possibilitada principalmente pela diluição dos custos fixos e negociações com fornecedores.

Destaques:

- I. Pessoal e Serviços Médicos são o principal custo do Grupo, reflexo da alta qualificação de nossos profissionais (entre os quais 630 médicos) e da relevância dos serviços de alto valor agregado. No 3T10 esta linha de custos representou 28,2% da receita líquida (29,1% nos 9M10), uma diluição de 17 *basis points* sobre o 3T09. Comparado ao trimestre anterior, quando um evento não recorrentes foi reportado, houve redução de 248 *basis points*.
- II. Materiais e terceirizações representaram 11,2% da receita líquida (10,9% nos 9M10), uma diluição de 51 *basis points* sobre o 3T09. Ganhos de eficiência foram alcançados com a integração de áreas técnicas e unificação de plantas de processamento em São Paulo (concluídas no 1T10);
- III. Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos representaram 11,2% da receita líquida (11,7% nos 9M10), uma diluição de 259 *basis points* sobre o 3T09. A contínua otimização das unidades de atendimento e expansão da média de receita por metro quadrado pode gerar diluições adicionais nesta linha de custos;
- IV. Gastos gerais representaram 5,5% da receita líquida (5,6% nos 9M10), um aumento de 244 *basis points* sobre o 3T09.

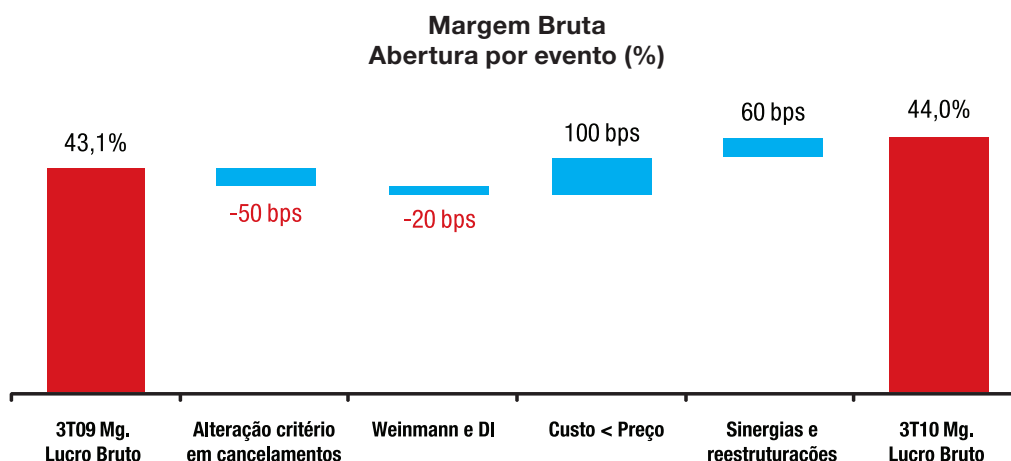
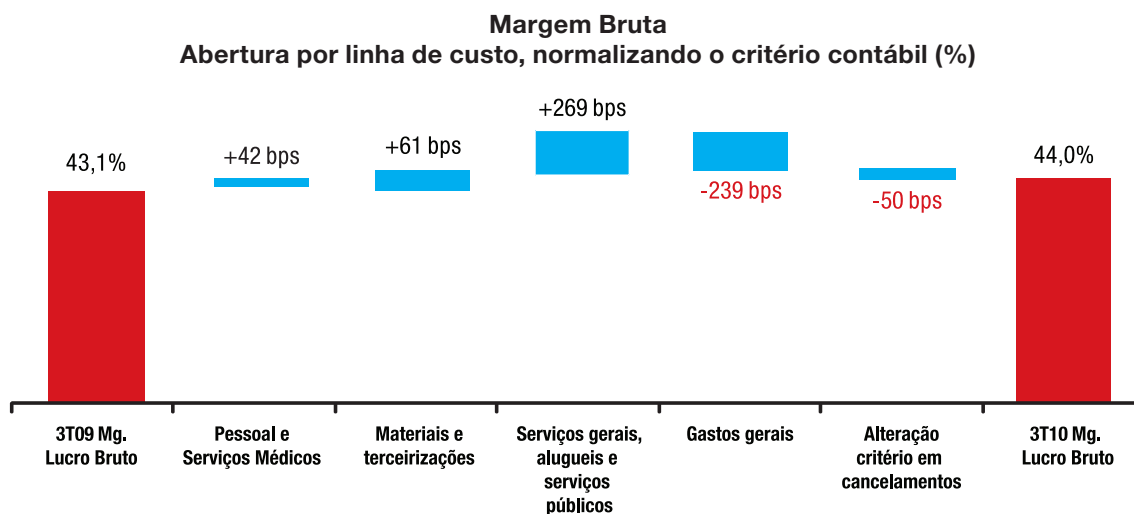
O Custo dos Serviços Prestados no 3T10, comparado ao trimestre anterior e ao 3T09 são mostrados abaixo

	3T10			3T09		2T10	
	R\$ milhões	% Receita Líquida		R\$ milhões	% Receita Líquida	R\$ milhões	% Receita Líquida
		Critério atual	Critério anterior				
Pessoal e Serviços Médicos	65,5	28,2%	28,0%	54,9	28,4%	66,9	30,7%
Materiais e terceirizações	25,9	11,2%	11,1%	22,6	11,7%	20,4	9,4%
Serviços gerais, alugueis e serviços públicos	25,9	11,2%	11,1%	26,6	13,8%	26,6	12,2%
Gastos Gerais	12,7	5,5%	5,4%	5,9	3,1%	13,0	6,0%
Custos dos Serviços Prestados	130,1	56,0%	55,5%	110,0	56,9%	126,9	58,2%

	9M10			9M09	
	R\$ milhões	% Receita Líquida		R\$ milhões	% Receita Líquida
		Critério atual	Critério anterior		
Pessoal e Serviços Médicos	190,3	29,1%	28,9%	155,2	27,3%
Materiais e terceirizações	71,5	10,9%	10,8%	70,7	12,5%
Serviços gerais, alugueis e serviços públicos	76,7	11,7%	11,6%	74,9	13,2%
Gastos Gerais	36,4	5,6%	5,5%	23,9	4,2%
Custos dos Serviços Prestados	374,8	57,3%	56,9%	324,7	57,2%

Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T10 atingiu R\$102,0 milhões, 44,0% da receita líquida (R\$ 279,0 milhões nos 9M10, 42,7% da receita líquida).



Despesas Operacionais

Despesas Gerais e Administrativas - Despesas gerais e administrativas, excluindo-se as provisões para o Programa de Participação de Resultados (PPR) e Depreciações, somaram R\$43,6 milhões, incluindo Despesas de Marketing de R\$5,2 milhões (225 *basis points*) relacionadas a uma campanha institucional. Esta concentração das despesas de marketing compensou a diluição corrente de 69 *basis points* alcançada nesta linha. Como consequência, as despesas G&A representaram 18,8% da receita líquida, um crescimento de 156 *basis points* comparado a 17,2% no 3T09 (17,4% da receita líquida nos 9M10).

As provisões para o Programa de Participação de Resultados somaram R\$2,5 milhões.

Depreciação totalizou R\$ 8,0 milhões (R\$ 23,0 milhões nos 9M10), contra R\$ 9,3 milhões no 3T09 (R\$ 23,5 milhões nos 9M09). Esta redução é resultado de um ajuste contábil não recorrente ocorrido no 3T09.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas - Outras receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram R\$ 0,9 milhões (receita líquida), conforme segue:

- R\$ 8,8 milhões (receita): Credito fiscal, devido à negociação de dívidas tributárias;
- R\$ 5,4 milhões (despesa): Provisões para devedores duvidosos;
- R\$ 2,2 milhões (despesa): Ajustes de provisões (impostos contestados);
- R\$ 0,2 milhão (despesa): write-offs;

Provisão de Contingências - A provisão de contingências foi reduzida em R\$ 3,2 milhões, uma vez que perdas prováveis foram reclassificadas para um menor risco conforme aconselhamento jurídico.

	3T10		3T09		2T10	
	R\$ milhões	% Receita Líquida	R\$ milhões	% Receita Líquida	R\$ milhões	% Receita Líquida
Despesas Gerais e Administrativas	43,6	18,8%	33,3	17,2%	37,4	17,2%
Programa de Participação de Resultados	2,5	1,1%	3,1	1,6%	2,9	1,3%
Outras receitas (despesas) operacionais Líq	-0,9	-0,4%	3,6	1,8%	-3,8	1,8%
Provisão de Contingências	-3,2	-1,4%	-10,7	-5,5%	1,1	-0,5%
Despesas Operacionais (sem depreciação)	42,0	18,1%	29,3	15,1%	37,6	17,2%

	YTD10		YTD09	
	R\$ milhões	% Receita Líquida	R\$ milhões	% Receita Líquida
Despesas Gerais e Administrativas	114,0	17,4%	98,5	17,3%
Programa de Participação de Resultados	7,8	1,2%	8,3	1,5%
Outras receitas (despesas) operacionais Líq	1,2	0,2%	8,2	1,4%
Provisão de Contingências	-2,3	-0,3%	-10,4	-1,8%
Despesas Operacionais (sem depreciação)	120,7	18,5%	104,5	18,4%

EBITDA

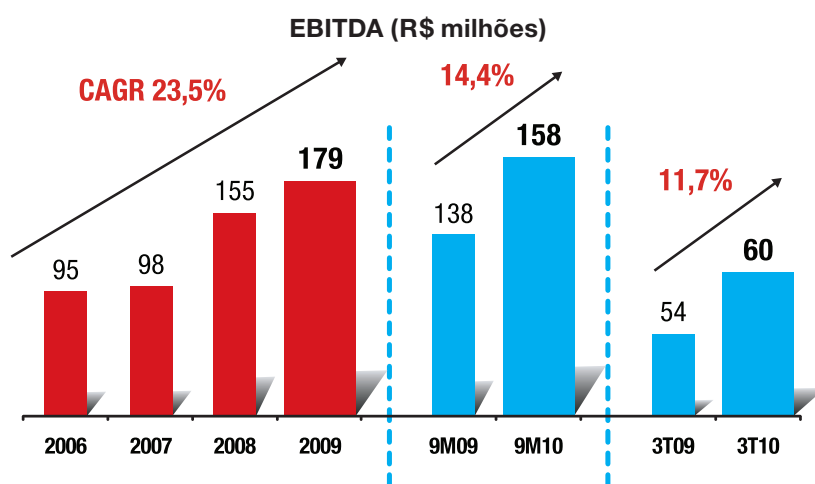
EBITDA atingiu R\$60,0 milhões, um crescimento de 11,7% sobre o 3T09, representando uma margem sobre a receita líquida de 25,9%, 192 *basis points* abaixo do 3T09. Comparando com o trimestre anterior, o crescimento do EBITDA foi de 12,4% e a margem aumentou 136 *basis points*.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2010, o EBITDA totalizou R\$ 158,3 milhões, 14,4% superior ao mesmo período de 2009 e 24,2% de margem sobre a receita líquida.

Os principais custos e despesas não recorrentes e pré-operacionais que afetaram o EBITDA no 3T10 são:

- R\$5,2 milhões em despesas de Marketing (conforme previamente mencionado);
- R\$2.2 milhões em ajustes de provisões (conforme previamente mencionado);
- R\$1.7 milhões em aluguéis e outras despesas pré-abertura de UAs;
- R\$8.8 milhões em receita não recorrente devido a crédito fiscal;
- R\$5.0 milhões em receita não recorrente devido a reversões de provisões de contingência.

Os montantes mencionados não foram utilizados em qualquer forma de ajuste no cálculo do EBITDA apresentado acima.



	3T 10		3T 09		△
	R\$ milhões	% Receita Líquida	R\$ milhões	% Receita Líquida	
Lucro Líquido	44,6	19,2%	34,5	17,8%	140 bps
Resultado Financeiro Líquido	(8,0)	(3,4%)	3,6	1,8%	527 bps
Depreciação e Amortização	8,0	3,5%	9,3	4,8%	133 bps
IR e Contribuição Social	15,3	6,6%	6,4	3,3%	-327 bps
EBITDA (sem ajustes)	60,0	25,9%	53,7	27,8%	-192 bps

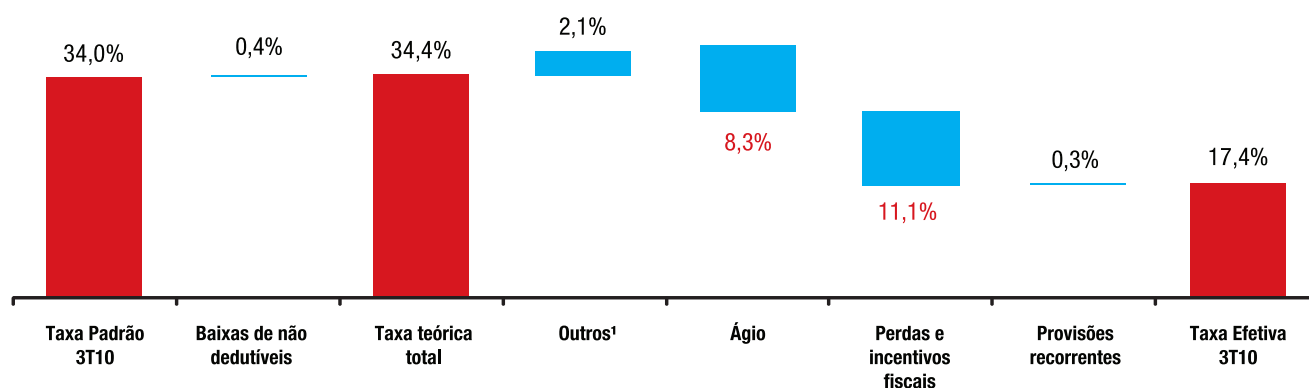
Resultado Financeiro

A receita financeira líquida atingiu R\$8,0 milhões (R\$18,1 milhões nos 9M10), comparado a R\$ 3,6 milhões de despesa líquida no 3T09 (R\$15,4 milhões de despesas líquidas nos 9M09).

R\$ milhões	3T10	3T09
Resultado Financeiro Líquido	8,0	(3,6)
Juros e variação monetária pagos	(5,5)	(5,9)
Variação cambial e hedge	0,0	0,8
Juros de aplicações financeiras	14,8	2,1
Taxas e outros	(1,3)	(0,6)
Receitas financeiras	15,5	3,5
Despesas financeiras	(7,5)	(7,1)

Imposto de Renda e Contribuição Social

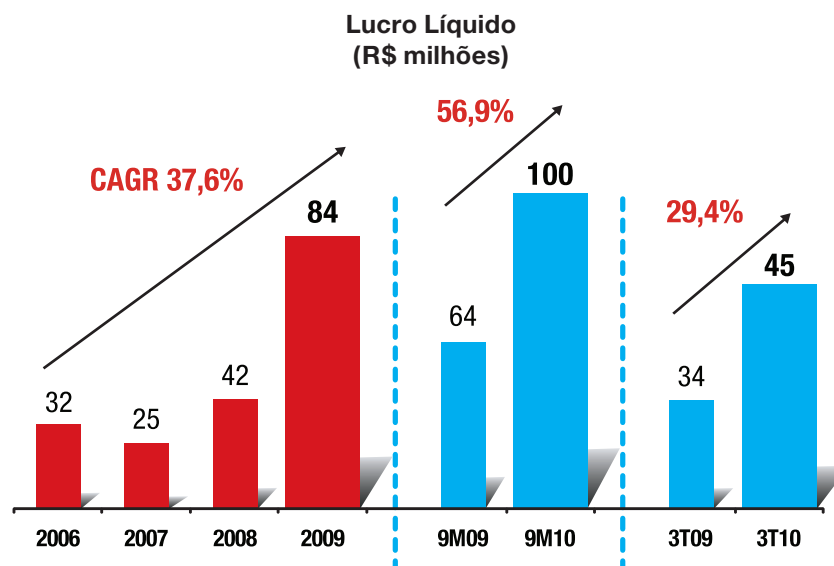
Os impostos diretos somaram R\$15,3 milhões (R\$53,6 milhões nos 9M10), uma taxa total de 25,6%. Considerando o montante de imposto corrente registrado, a taxa efetiva foi de 17,4%.



¹ Outros: provisões não-recorrentes, despesas não dedutíveis e equivalência patrimonial

Lucro Líquido

O lucro líquido atingiu R\$44,6 milhões, 29,4% superior ao 3T09, 19,2% de margem de lucro sobre a receita líquida. No acumulado dos nove primeiros meses de 2010, o lucro líquido totalizou R\$ 100 milhões, 56,9% superior ao mesmo período de 2009.



Investimentos e Retorno

Os investimentos em CapEx totalizaram R\$ 13,7 milhões no 3T10 (R\$ 40,8 milhões nos 9M10). Movimentos relacionados a investimentos em UAs totalizaram 1,6 mil metros quadrados, principalmente relacionados à expansão da oferta de serviços de Imagem nas UAs existentes.

Quanto ao retorno do investimento, o ROIC foi de 22,7% no 3T10 (LTM).

A demanda por CapEx para o período 2010-2011 (que inclui o Plano Expansão, desenvolvimentos de TI e reposição de equipamentos) foi revisada. O montante total está agora ajustado para R\$ 269 milhões (dos quais R\$ 41 milhões já foram investidos em 2010). Abertura dos desembolsos previstos:

- 4T10 + 1S11 = R\$ 135 milhões;
- 2S11 = R\$ 93 milhões.

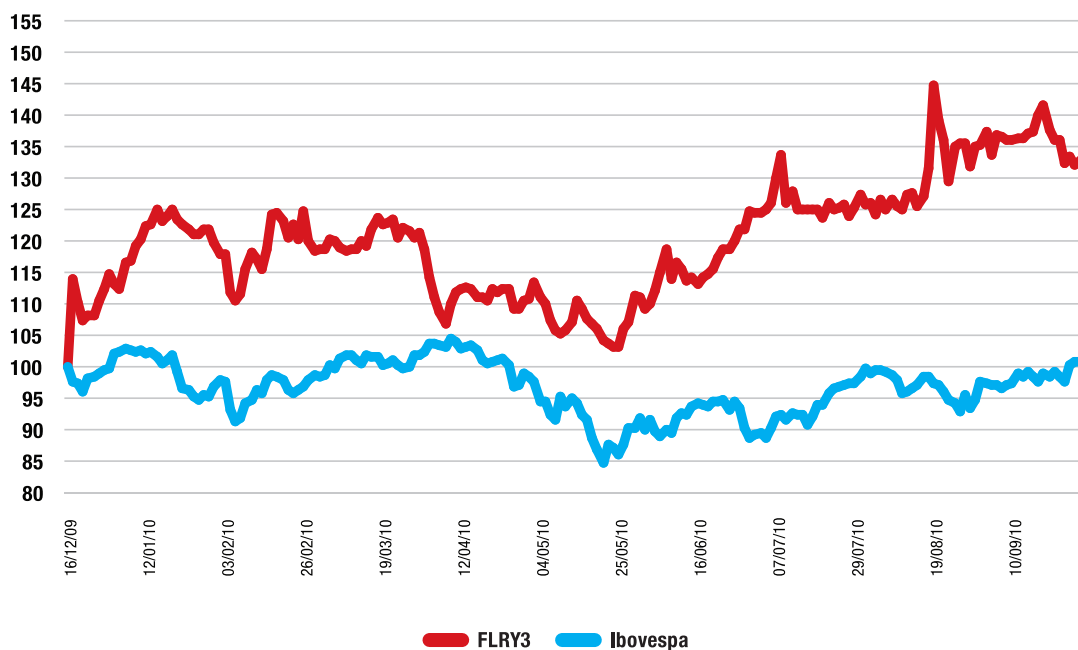
Endividamento e riscos cambiais

O Grupo Fleury finalizou o trimestre com R\$353 milhões de caixa líquido. Excluindo os programas de parcelamento de impostos, o caixa líquido foi de R\$432 milhões.

Do total de R\$ 100 milhões em empréstimos e financiamentos, menos de 2,6% está denominado em moeda estrangeira. Adicionalmente, menos de 1,8% do Contas a Pagar está exposto à variação cambial.

Mercado de Capitais

As ações de Fleury S.A. (BOVESPA: FLRY3) finalizaram o 3T10 a R\$ 21,00, uma valorização de 31,25% desde o IPO (frente a +1,2% do índice Ibovespa). No 3T10 o preço das ações cresceu 5,1%, com volume diário médio de R\$ 2,4 milhões.



FLRY3	
Fechamento (30/09/2010)	R\$ 21,00
3T10 Máximo	R\$ 23,17
3T10 Mínimo	R\$ 19,82

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@fleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Indicadores de desempenho

DRE	Descrição	Unidade	1T10	2T10	3T10
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	217,2	236,3	248,5
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R\$ MM	203,9	217,8	232,0
Custo dos Serviços Prestados (COGS)	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais	R\$ MM	(117,9)	(126,9)	(130,1)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para CContingências	R\$ MM	(43,4)	(47,3)	(54,1)
EBIT (LAJIR)	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	36,8	46,4	52,0
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	3,7	6,4	8,0
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	23,5	31,6	44,6
EBITDA (LAJIDA)	Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização.	R\$ MM	44,9	53,4	60,0
Lucro Bruto	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	42,2%	41,8%	44,0%
Margem de EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	18,1%	21,3%	22,4%
Margem de EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	22,0%	24,5%	25,9%
Taxa Efetiva de Impostos	Taxa Efetiva / Lucro antes do Imposto	%	13,1%	18,0%	17,4%
Margem de Lucro	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	11,5%	14,5%	19,2%

Balanço

Caixa	Caixa e Equivalentes	R\$ MM	576	568	573
Ativos Correntes	Ativos Correntes	R\$ MM	789	784	811
PP&E, liq	Ativos Fixos Tangíveis	R\$ MM	159	166	170
Ativos Totais	Ativos Totais	R\$ MM	1.326	1.331	1.363
Dívida de Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	R\$ MM	49,8	34,1	35,8
Passivo Corrente	Passivo Corrente	R\$ MM	157	142	151
Dívida de Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	R\$ MM	80,0	65,3	63,9
Passivo Total	Total do Passivo	R\$ MM	375	347	351
Patrimônio Líquido total	Total do Patrimônio Líquido	R\$ MM	952	984	1.012

Valuation - Múltiplos

P/E (Price-to-Earnings Ratio)	Preço de fechamento trimestral / Lucro Líquido LTM / N° de Ações	Múltiplo	25,9	23,9	23,0
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço de fechamento trimestral / (Ativos excl. Intangíveis) / N° de Ações	Múltiplo	2,47	2,63	2,68
P/S (Price-to-Sales Ratio)	Preço de fechamento trimestral / Receita Bruta LTM / N° de Ações	Múltiplo	2,96	3,00	3,00
EV/EBITDA	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equivalentes) no fechamento trimestral / EBITDA LTM	Múltiplo	11,0	11,2	11,5

Dívida Financeira

Dívida / Patrimônio Líquido	Empréstimos e Financiamentos de Curto e Longo Prazo / Patrimônio Líquido Tangível (PL menos Intangíveis)	%	20,5%	15,3%	14,7%
Dívida Líquida / Patr. Líquido	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / Patr. Líquido Tangível (PL menos Intangíveis)	%	-70,4%	-72,0%	-69,7%
Dívida / Ativos	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo / Ativo Total	%	9,8%	7,5%	7,3%
Dívida / EBITDA	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo / EBITDA LTM	%	69,9%	51,5%	50,1%

Liquidez

Liquidez Imediata	Caixa e Equivalentes / Passivo Circulante	%	367%	400%	380%
Liquidez Seca	(Ativos Correntes - estoques) / Passivo Circulante	%	496%	546%	532%
Liquidez Corrente	Ativos Correntes / Passivo Circulante	%	502%	553%	538%

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO E 30 DE JUNHO DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010		30/09/2010	30/06/2010
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	572,890	568,144	Empréstimos e financiamentos	35,838	34,122
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	7	Instrumentos financeiros derivativos	410	
Contas a receber	198,920	172,795	Fornecedores	41,781	41,136
Estoques	8,347	9,841	Salários e encargos a recolher	44,378	38,477
Impostos a recuperar	17,566	18,516	Provisão para imposto de renda e contribuição social	9,575	5,460
Despesas do exercício seguinte	1,604	2,398	Impostos e contribuições a recolher	11,125	12,847
Outros	11,796	12,579	Contas a pagar - aquisição de empresas	7,660	9,316
Total do ativo circulante	811,123	784,280	Outras contas a pagar	54	522
			Total do passivo circulante	150,821	141,880
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	63,897	65,332
Partes relacionadas	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	28,319	23,154
Impostos a recuperar	9,629	9,629	Provisão para contingências	6,435	9,194
Depósitos judiciais	4,246	4,117	Impostos e contribuições a recolher	67,957	74,464
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34,522	34,249	Contas a pagar - aquisição de empresas	33,383	32,911
Outros	42	66	Outros	4	3
Total do realizável a longo prazo	48,439	48,061	Total do passivo não circulante	199,995	205,058
Investimentos	246	246	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	170,046	165,583	Capital social	832,058	832,058
Intangível	333,205	332,401	Reserva de capital	1	1
Total do ativo não circulante	551,936	546,291	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	695	482
			Reserva de reavaliação	3,217	3,583
			Reservas de lucros	176,272	147,509
			Total do patrimônio líquido	1,012,243	983,633
TOTAL DO ATIVO	1,363,059	1,330,571	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1,363,059	1,330,571

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	<u>3T10</u>	<u>9M10</u>	<u>3T09</u>	<u>9M09</u>
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	248,532	701,956	205,826	604,697
Instrumentos Financeiros Derivativos	207,971	593,033	173,906	511,463
Operações Hospitalares	25,824	66,498	15,318	45,515
Laboratório de Referência e Pesquisas Clínicas	9,603	29,079	10,587	33,018
Medicina Preventiva e Terapêutica	5,133	13,345	6,015	14,701
IMPOSTOS	(14,162)	(40,272)	(12,113)	(36,150)
CANCELAMENTOS	(2,321)	(7,899)	(315)	(986)
RECEITA LÍQUIDA	232,049	653,785	193,398	567,561
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(130,057)	(374,802)	(110,013)	(324,670)
Pessoal e Serviços Médicos	(65,488)	(190,258)	(54,912)	(155,190)
Materiais e Terceirizações	(25,933)	(71,455)	(22,604)	(70,730)
Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos	(25,896)	(76,689)	(26,593)	(74,888)
Gastos Gerais	(12,741)	(36,400)	(5,905)	(23,863)
LUCRO BRUTO	101,992	278,983	83,385	242,891
	44.0%	42.7%	43.1%	42.8%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Gerais e administrativas	(54,088)	(144,741)	(45,689)	(130,248)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	932	(1,205)	(3,557)	(8,236)
Provisão para contingências	3,175	2,252	10,719	10,419
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	52,011	135,289	44,858	114,826
RESULTADO FINANCEIRO	7,957	18,071	(3,556)	(15,403)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	59,968	153,360	41,302	99,423
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	(10,451)	(25,238)	(12,208)	(33,048)
Diferidos	(4,892)	(28,323)	5,747	(2,778)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	44,625	99,799	34,841	63,597
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	-	(363)	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	44,625	99,799	34,478	63,597
	19.2%	15.3%	17.8%	11.2%
EBITDA	60,036	158,293	53,746	138,365
	25.9%	24.2%	27.8%	24.4%
Quantidade de ações em circulação no final do período (milhões)	131.3	131.3	4.6	4.6
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0.34	0.76	7.50	13.83

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>3T10</u>	<u>9M10</u>	<u>3T09</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período	44,625	99,799	34,478
Itens que não afetam o caixa líquido proveniente das atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	8,025	23,004	9,251
Plano de opção de compra de ações	213	695	-
Custo residual de ativos imobilizados baixados	370	1,419	-
Participação dos minoritários	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Juros e variação monetária	5,000	16,959	885
Impostos diferidos	4,892	28,323	(5,747)
Utilização de créditos fiscais e benefício por redução de tributos	(8,812)	(23,444)	-
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(3,175)	(2,252)	(10,719)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7,524	20,192	3,093
Baixas de prescrição de impostos a recuperar	-	5,918	-
(Aumento) redução nos ativos:			
Contas a receber	(33,650)	(65,989)	(9,058)
Estoques	1,494	4,102	(873)
Outros ativos circulantes	2,505	(4,315)	194
Ativos não circulantes	24	875	254
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores	645	(1,337)	425
Contas a pagar e provisões	3,502	(1,522)	6,723
Imposto de renda e contribuição social	3,902	8,266	432
Outros passivos não circulantes	2,551	(6,226)	1,475
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>39,635</u>	<u>104,467</u>	<u>30,813</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições ao ativo imobilizado	(11,998)	(33,540)	(5,067)
Adições ao ativo intangível	(1,664)	(5,124)	(832)
Adições (baixas) em investimentos	-	(2,102)	-
Adições em investimentos e ágio na aquisição de controladas	-	(6,221)	(17,964)
Contas a pagar - aquisições de empresas	(2,073)	(35,651)	-
Caixa líquido incorporado	-	-	-
Caixa líquido incluído na aquisição	-	1,528	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(15,735)</u>	<u>(81,110)</u>	<u>(23,863)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital	-	82,204	-
Gastos com emissão de ações	-	(566)	-
Empréstimos e financiamentos obtidos com instituições financeiras	-	1,359	2,208
Empréstimos pagos	(2,926)	(45,065)	(6,848)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(16,228)	(16,228)	(9,000)
Partes relacionadas	-	-	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>(19,154)</u>	<u>21,704</u>	<u>(13,640)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>4,746</u>	<u>45,061</u>	<u>(6,690)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No início do período	568,144	527,828	96,620
No fim do período	<u>572,890</u>	<u>572,890</u>	<u>89,930</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>4,746</u>	<u>45,062</u>	<u>(6,690)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FLEURY S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO, 30 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2010 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Em milhares de reais - R\$, exceto os dividendos por ação, propostos e distribuídos)

	Capital		Reserva de capital	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Lucro do período	Total
	Capital social	Gastos na emissão de ações				Reserva legal	Reserva para Investimentos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	94,439	-	1	-	5,272	9,458	41,503	-	150,673
Aumento de capital	678,199	-	-	-	-	-	-	-	678,199
Gasto com emissão de ações	-	(22,218)	-	-	-	-	-	-	(22,218)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1,165)	-	-	1,165	-
Lucro líquido do exercício (R\$0,66 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	83,685	83,685
Destinação do lucro:									
Dividendos distribuídos, AGE de 12 de agosto de 2009 (R\$1,96 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(9,000)	(9,000)
Dividendos distribuídos, AGE 19 de outubro de 2009 (R\$7,62 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(35,000)	(35,000)
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	4,185	-	(4,185)	-
Apropriação para reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	36,665	(36,665)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	772,638	(22,218)	1	-	4,107	13,643	78,168	-	846,339
Aumento de capital	82,204	-	-	-	-	-	-	-	82,204
Gasto com emissão de ações	-	(566)	-	-	-	-	-	-	(566)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(241)	-	-	241	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	-	67	-	-	-	-	67
Lucro líquido do período (R\$0,18 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	23,548	23,548
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010	854,842	(22,784)	1	67	3,866	13,643	78,168	23,789	951,592
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(283)	-	-	283	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	-	415	-	-	-	-	415
Lucro líquido do período (R\$0,24 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	31,626	31,626
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010	854,842	(22,784)	1	482	3,583	13,643	78,168	55,698	983,633
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(366)	-	-	366	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	-	213	-	-	-	-	213
Lucro líquido do período (R\$0,33 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	44,625	44,625
Juros sobre o capital próprio propostos (R\$0,12 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(16,228)	(16,228)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010	854,842	(22,784)	1	695	3,217	13,643	78,168	84,461	1,012,243